

Instituto Politécnico de Viana do Castelo - IPVC

Conhecimento em rede e cultura de empreendedorismo

Promovendo, a par do conhecimento, uma cultura de empreendedorismo, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) acompanha as tendências europeias de funcionamento em rede, integrando-se activamente numa vasta rede de instituições de ensino superior, ciência, tecnologia e inovação, desenvolvendo projectos e iniciativas de expressão regional, nacional e, mesmo, internacional, o que resulta numa alta empregabilidade dos seus alunos e coloca a instituição académica na liderança das plataformas regionais de colaboração técnico-científica entre o mundo empresarial, as instituições públicas e os centros de investigação e de produção de conhecimento. É sobre este projecto de sucesso que fala, nesta entrevista, o prof. Rui Teixeira, presidente do IPVC.

com a Câmara dos Arcos de Valdevez e o Conselho Empresarial dos Vales do Lima e do Minho (CEVAL), é um dos sinais mais vivos desta postura. Este rumo tem permitido uma grande ligação entre o IPVC e a comunidade, as escolas, cursos, professores e alunos com o tecido social envolvente. Este é em grande parte o segredo da alta empregabilidade dos nossos cursos.

Em que consiste o protocolo que estabeleceu com a Universidade Politécnica da Catalunya?

RT - A Universidade Politécnica da Catalunya, sediada em Barcelona, integra uma área de competência - Cátedra UNESCO - orientada para o estudo e assessoria a todas as questões que se relacionam com a *core business* Ensino Superior. É particularmente conhecida a sua capacidade de assessoria no âmbito da gestão administrativa, financeira, científica, pedagógica, entre outros. Presta estes serviços, todos os anos, a importantes universidades do mundo inteiro. No protocolo com esse fim vai assessorar o IPVC na realização do seu novo Plano Estratégico que repositiciona o IPVC tanto para dentro como para fora, face aos dias de hoje, neste país e nesta região.

Como define a oferta formativa do IPVC?

RT - Temos uma oferta formativa diversificada que percorre a grande maioria das áreas do saber e das profissões, a vários níveis: desde o pós-secundário/inicial superior, Cursos de Especialização Tecnológica, às licenciaturas (1º Ciclo), aos mestrados (2º Ciclo) e pós-graduações. Temos, como destinatários, públicos diver-



sos, com especial ênfase na formação inicial, formação ao longo da vida e activos profissionais. É sobretudo uma oferta de muita qualidade, suportada em recursos humanos e outros de elevado nível, que pretende orientar-se pelas necessidades de formação que, proactivamente, identificamos no meio e, sobretudo, nas pessoas.

Exigindo a Sociedade do Conhecimento que as instituições de Ensino Superior funcionem em rede - quer com outros estabelecimentos de ensino, quer com centros de investigação - que projectos e protocolos tem o IPVC orientados nesse sentido e com que entidades?

RT - O trabalho em rede é hoje a forma normal de ser Ensino Superior. O IPVC detem, neste momento, a presidência da Associação de Politécnicos do Norte (APNOR) e nesse âmbito estamos a formar a Rede de Politécnicos do Norte construindo, assim, um espaço de cerca de 30 mil alunos, muitas centenas de doutorados e mestrados vários, muitos milhares de metros de equipamentos com fins científicos e vários centros de investigação de excelência. Potenciar e desenvolver multidimensionalmente este espaço é agora a nossa primeira

prioridade. Vamos prosseguir também o caminho de uma cada vez maior internacionalização, preferencialmente com instituições deste tipo e nível de ensino e que constituam referência. Partilhamos, ainda, múltiplas redes, desde as dedicadas à investigação e à ciência, formação, mobilidade, de desenvolvimento e cultura, de actividade económica, etc.

Que projectos de investigação/inovação, com impacto na vida da região e/ou do País, decorrem sob liderança do IPVC?

RT - Entre dezenas de exemplos dois pelo seu simbolismo: as Redes Regionais Digitais que detêm o Alto Minho de uma infraestrutura de fibra óptica que mudará por completo a forma de viver ou de estar na região; e as Regiões Digitais que significam o passo definitivo para a modernidade dos governos locais, dos seus serviços e de múltiplos outros parceiros com intervenção económica e social na região. Tudo e sempre orientado para melhor servir o cidadão. Pela sua oportunidade falaríamos no *cluster* cólico que se desenvolve neste distrito, o qual acompanhamos com afinco, bem como o estudo e animação dos rios e do mar como recurso nem sempre devidamente utilizado e aproveitado.

Oferta formativa (IPVC) de qualidade, suportada em recursos humanos e outros de elevado nível, que pretende orientar-se pelas necessidades de formação que, proactivamente, identificamos no meio e, sobretudo, nas pessoas.

Uma vez que o IPVC faz inquéritos (anónimos) aos alunos, até que ponto tem em consideração a opinião do aluno nos seus processos formativos e nas suas práticas?

RT - O IPVC dispõe de inquéritos (anónimos, como diz) para avaliar a qualidade do ensino na perspectiva dos alunos. Esses inquéritos são apenas um detalhe de toda uma cultura de avaliação que estamos a tentar implementar. Ou seja, esses inquéritos e outros recursos avaliativos são usados sempre na concepção e planeamento estratégico da nossa actividade futura.

Como descreve o IPVC daqui a dez anos?

RT - Uma Instituição sólida e de referência pela sua qualidade servindo sempre e cada vez mais as causas do conhecimento e da cultura da sua região e das suas pessoas.

O IPVC destaca vários casos de sucesso de alunos que criaram as suas próprias empresas. Que estímulos são dados pelo Instituto para incentivar esta postura empreendedora dos jovens?

Rui Teixeira (RT) - O sucesso dos nossos alunos é o melhor indicador da qualidade do nosso trabalho. Sucesso, hoje, é a capacidade de empreender. Definimos nos nossos princípios que esta é uma das competências transversais que pretendemos bem visível nos nossos formados. Temos em marcha toda uma cultura pré-empresarial, com espaços de formação formais e outros. A criação de um ninho de empresas de base tecnológica em parceria com a Valimar e, em particular,